



## **VULVOPLASTIA EM CORREÇÃO DE DEFEITO CIRÚRGICO APÓS EXÉRESE DE LEIOMIOSSARCOMA**

VALENTINA CUCOLICCHIO ROSA; BEATRICE INGRID MACENTE; YULIA SCHNEIDER;  
BEATRIZ FURLAN PAZ; ANA CAROLINA MIZOBE

**INTRODUÇÃO:** O leiomiossarcoma é uma neoplasia maligna de musculatura lisa frequente em cadelas idosas e não castradas. Apresenta característica invasiva, não encapsulado e com crescimento lento. **OBJETIVOS:** Objetiva-se com este trabalho relatar o caso clínico de uma cadela submetida a correção cirúrgica para remoção de grande massa perivulvar. **RELATO DE CASO:** Foi atendida no Hospital Veterinário da UNESP-FCAV, campus Jaboticabal/SP, uma canina, 14 anos, Lhasa Apso, com nódulo perivulvar com crescimento de 2 semanas. O animal não era castrado, não tinha alterações em parâmetros vitais, somente trombocitose ao exame hematológico. Ao exame físico foi constatado tumores de mama em ambas as cadeias, além do tumor medindo 4cm x 4,5cm x 5cm em região perivulvar direita. Foi realizada punção biópsia aspirativa, sem diagnóstico, além de exames pré-operatórios (radiografia de tórax, eletrocardiograma e ecocardiograma). Na ultrassonografia abdominal foi diagnosticada piometra. O animal foi submetido á ovariohisterectomia, seguida da retirada da massa com margem de 2cm, com necessidade de reconstrutiva por meio de flap rotacionado de prega de pele da região interior de coxa para fechamento do defeito, além de vulvoplastia, com reconstrução do lábio direito pelo desvio do lábio contralateral para recobrimento de mucosa vaginal, sem acometimento uretral. O laudo histopatológico da massa apontou tratar-se de leiomiossarcoma; a peça uterina, juntamente aos ovários, também submetidos para análise histopatológica por alterações macroscópicas, apresentava hiperplasia cística, cervicite, metrite, adenomiose e tumor de células de Sertoli do ovário. No pós-operatório, houve necrose da extremidade do flap em região ventral, sem acometimento da vulvoplastia, se tornando uma cicatrização por segunda intenção sem demais intercorrências. **DISCUSSÃO:** O tumor supracitado, por ser agressivo, necessita de margens amplas, sendo utilizada a técnica de vulvoplastia, juntamente ao flap cutâneo que, por não possuir ramo principal de vascularização arterial, tem maiores chances de necrose. Existe ainda a probabilidade de a neoplasma maligna ter sido influenciada pelo tumor ovariano, sendo importante novos estudos sobre a relação de ambos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a região perivulvar pode ser acometida por neoplasias malignas, sendo considerada a utilização de plastias de avanço de pele com ótima eficiência.

**Palavras-chave:** Leiomiossarcoma, Sertoli, Neoplasia, Perivulvar, Cadela.